

Ata da Décima Primeira Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba

Aos oito dias do mês de outubro de dois mil e quatorze, às dezoito horas e trinta minutos, realizou-se na sede da Secretaria Municipal de Saúde, situada à Avenida Guilherme Ferreira número 1539, a Décima Primeira Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba - Gestão dois mil e doze - dois mil e dezesseis, com a seguinte pauta: (1) Verificação de quorum; (2) Apresentação, para aprovação, da Proposta Orçamentária da Secretaria Municipal de Saúde para o exercício financeiro de 2015. (3) Indicação de um conselheiro para compor a Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão do Hospital Regional e das Unidades de Pronto Atendimento. **Conselheiros Presentes:** Fahim Sawan, Valéria Calil Abrão Salomão, Maurício Ferreira, Marcos Abel Domingues, Manoel Tavares Neto, Marieta de Magalhães Barbalho, Joaquina de Fátima Mendonça, Denise Malvina Dias Monteiro, José Carlos de Almeida, Rita de Cássia Rodrigues Sene, Beatriz Alves Ferreira, Maristela Marques Amui, Fernando Henrique Ignácio dos Santos, Ulisses Antônio Cota, Diego Cruvinel Maciel, Weufale Eustáquio Diniz, Augusto César Hoyler e Genilda de Almeida Brito. **Representante(s) da Secretaria Municipal de Saúde:** Mônica Arantes Ribeiro Campos e Ana Lúcia Vasconcelos de Paula Moreira. **Convidados:** Cristiane P. Fernandes, Leonice Rodrigues, Vânia Queiroz, Cláudia Marques e Jurandir Ferreira. **(1) Verificação de quorum;** A reunião teve início às dezoito horas e quarenta minutos. Foram apresentadas as justificativas das ausências dos conselheiros Luiz Antônio Pertili Rodrigues de Resende, Lázaro Gonçalves Ferreira, Elizeu do Carmo Araújo, Aurélio Luiz da Costa Júnior, Antônio Reginaldo Correa da Fonseca e Ulisses Antônio Cota. O Presidente do Conselho fez a leitura do ofício nº 80/ 2014/ UFTM pelo qual foi indicado como conselheiro suplente, Augusto César Hoyler em substituição à Marina Carvalho Paschoini. Após a leitura da pauta, a conselheira Genilda disse que na reunião da Mesa Diretora

realizada no dia 26 de setembro, houve a decisão de realizar reunião extraordinária exclusivamente para discussão da Proposta Orçamentária para o ano de 2015. Genilda disse que o Presidente do Conselho Fahim Sawan incluiu na pauta a indicação de um conselheiro para compor a Comissão de Avaliação da Gestão do Hospital Regional sem discutir com a Mesa Diretora. Genilda acrescentou que, na sua opinião, se o Conselho Municipal de Saúde se posicionou contra a contratação de Organização Social, não deve indicar um representante para a Comissão. A conselheira Marieta disse que já houve uma experiência de terceirização na Secretaria de Saúde com a contratação da Empresa Home Care e na época, foi nomeada para fiscalizar a prestação de serviço. Marieta solicitou que sua fala constasse na ata e a seguir, está transcrita na íntegra "Eu não fui impedida de exercer meu papel fiscalizador, tinha entraves dificuldades diversas e não dei conta de fiscalizar devido a estes entraves, onde consta no processo as cópias de todos os ofícios e memorandos relatando aos superiores destas dificuldades. Devido não ter dado conta de fiscalizar acabei sendo condenada, no processo da Home Care, e nunca desviei um centavo sequer para favorecer a ninguém e nunca tive um centavo sequer no meu holerith e pagamento. E que a cópia sentença do juiz está aqui em minhas mãos a disposição quem quiser ver". A conselheira disse que acabou sendo condenada judicialmente, não por desvio de recursos, mas por não ter conseguido fiscalizar. Marieta apresentou aos conselheiros a sentença do juiz e alertou a todos sobre a possibilidade de acontecer novamente e alertou que o conselheiro indicado, pode ter dificuldades para fiscalizar. Marieta disse que não deseja a ninguém, a nenhum conselheiro, ou funcionário da Secretaria de Saúde, ou da Prefeitura, passar o que passou e passa. O Presidente do Conselho, Fahim Sawan disse que, tomou a decisão de incluir na pauta a indicação de um conselheiro porque na Reunião Ordinária do Conselho, realizada no dia 01/10, inclusive com a presença da Promotora Cláudia, foi apresentada à Plenária, a necessidade

de compor a Comissão de Avaliação e foi destacada a importância da participação do Controle Social. A conselheira Genilda disse que, a opinião da Promotora Cláudia não é a opinião do Conselho e solicitou que o assunto seja retirado da pauta. Fahim Sawan apresentou à plenária sua proposta de manutenção do item indicação de um conselheiro para a Comissão de Avaliação. A conselheira Rita disse que, no seu entendimento, o Conselho não deve deixar de discutir essa questão, mas entendeu que o item foi inserido na pauta de forma equivocada e se posicionou favorável à indicação de um conselheiro. As duas propostas foram colocadas em votação e a maioria dos conselheiros decidiu pela manutenção do item na pauta. **(2)**

Apresentação, para aprovação, da Proposta Orçamentária da Secretaria Municipal de Saúde para o exercício financeiro de 2015;

O Presidente do Conselho Fahim Sawan, disse que, a Peça Orçamentária para o ano de 2015, foi amplamente debatida em todos os setores do governo e no momento final conseguiram a destinação de mais três milhões e seiscentos mil reais com a finalidade de aplicar no extrapolamento de teto e ficou determinada a aplicação de R\$ 135.290.893,00 de recursos próprios do Município na Saúde. A conselheira Joaquina, disse que, participou de uma reunião no Hospital Mário Palmério da UNIUBE e tomou conhecimento de que o referido hospital tem leitos para oferecer ao Município. A conselheira representante do Hospital Mário Palmério, Denise Malvina, disse que a instituição tem 130 leitos no total e o município arca com 80 e 50 não são usados. Fahim Sawan disse que ainda será feita a contratualização com os prestadores e, de acordo com a legislação deve ser firmado contrato com o prestador público que é o Hospital de Clínicas da UFTM e posteriormente, com os demais prestadores. Em seguida, Fahim Sawan disse que, deverá ser apresentada ao Ministério da Saúde a série histórica e solicitar aumento de teto. Fahim agradeceu aos conselheiros que participaram das reuniões de trabalho e a todos que compareceram na reunião extraordinária. Fahim disse que, recebeu minutos

antes da reunião, o Relatório da Comissão de conselheiros e não teve oportunidade de ler. A conselheira Genilda sugeriu que fosse feita a leitura completa do referido relatório para todos os conselheiros tomarem conhecimento. A conselheira Valéria Calil disse que foram realizadas diversas reuniões nas quais foram explicados todos os itens e, na hora da reunião da plenária foi apresentado um relatório com os mesmos questionamentos sem que a Secretaria de Saúde tivesse tido oportunidade de inserir as respostas. Valéria disse que, considera um desrespeito com os técnicos que trabalharam nas reuniões. Genilda disse que não procede porque os técnicos e a comissão co Conselho Municipal de Saúde terminaram juntos. Fahim Sawan disse que, toda a equipe trabalhou exaustivamente e apresentaram todas as explicações e o relatório chegou às 18 horas e nele constam questionamentos como se não tivessem sido respondidos nas reuniões de trabalho. A conselheira Joaquina sugeriu a leitura apenas da conclusão. O conselheiro Estadual Jurandir Ferreira disse que, as técnicas do Departamento Financeiro da Secretaria de Saúde realmente são muito dedicadas e sugeriu também que fosse feita a leitura da conclusão. Jurandir disse que, na sua opinião, o município deve investir mais na Atenção Básica e alocar recursos para capacitações, inclusive para o Controle Social, que deve deliberar sobre como devem ser aplicados os recursos do Conselho. A Secretária Executiva do Conselho Mônica Arantes, disse que, na Reunião Ordinária do mês de setembro, a Plenária do Conselho, discutiu sobre a aplicação dos recursos do Conselho e quanto à capacitação do Controle Social, com frequência são apresentadas oportunidades de cursos para conselheiros, mas a adesão está muito baixa e que para o ano de 2015, com a eleição dos novos conselheiros na Conferência de Saúde está prevista uma capacitação e o Conselho já conta com os recursos para essa finalidade. Valéria Calil disse que no ano de 2014, foram realizadas 59 capacitações para os servidores da Secretaria de Saúde. A conselheira Beatriz disse que, fez parte da Comissão de

Conselheiros que elaborou o relatório e decidiram apresentar no Conselho porque o trabalho deve ser valorizado. Fahim disse que, apresentar o trabalho da Comissão de Conselheiros é digno, porém devem também constar as justificativas apresentadas pelos técnicos. Em seguida, a conselheira Beatriz, fez a leitura da conclusão do relatório que está inserida na íntegra a seguir: "Aprovar a Proposta Orçamentária da Receita e Despesa da Secretaria Municipal de Saúde para o Exercício Financeiro de 2015, no valor total de R\$ 307.531.226,00 (trezentos e sete milhões, quinhentos e trinta e um mil e duzentos e vinte e seis reais), sendo deste valor, R\$ 135.290.893,00 (cento e trinta e cinco milhões, duzentos e noventa mil, oitocentos e noventa e três reais) referentes aos recursos próprios do município em investimento nas ações e serviços de saúde." Em seguida, a Proposta Orçamentária da Secretaria Municipal de Saúde para o exercício financeiro de 2015 foi aprovada por unanimidade. A seguir a conclusão do Relatório: "A Comissão observou uma Gestão em sua Proposta Orçamentária para 2015, totalmente voltada para a Atenção Especializada, onde tínhamos uma previsão geral para 2014 para Atenção Básica de R\$ 28.850.662,00 e deparamos com uma previsão geral para o exercício de 2015 na ordem de Previsão de Receitas/Orçamento de 2015 de R\$ 23.018.548,00, uma diferença de R\$ 5.832.114,00. Chamamos a atenção dos conselheiros que o Município de Uberaba, com a proposta apresentada, propõe a Atenção Especializada, invertendo sua vocação que deveria ser para a Atenção Básica priorizando a Atenção Especializada. É um dado preocupante! Não percebemos os valores especificados para Capacitação do Controle Social conforme determina o art. 44 da LC - 141/2012 que diz: " No âmbito de cada ente da federação. O gestor do SUS disponibilizará ao Conselho de Saúde programa permanente de educação na saúde para qualificar sua atuação na formulação de estratégias e assegurar efetivo controle social da execução da política da saúde, em conformidade com o §2º do art. 1º da Lei nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990."

TOTAL DE RECEITAS(União e Estado) R\$172.006.333,00 – RECURSOS PRÓPRIOS DA PMU- FONTE 102 R\$ 131.690.893,00 _ RECURSOS ORDINÁRIOS – FONTE 100 R\$ 234.000,00 - Projeção DA Receita _ Base Cálculo LC 141/11 R\$ 424.000.000,00 _ % aplicação na Saúde _ estimado 31,91% _ TOTAL DO ORÇAMENTO 2015 R\$ 307.531.226,00, sendo que: Recursos Próprios (31,91%) R\$ 135.290.893,00. Atenção Básica: 20,22%, Assistência Farmacêutica: 5,36%, Atenção de Média e Alta Complexidade: 45,62%, Vigilância em Saúde: 8,60%, Gestão do SUS: 8,56%, Judicial e Desapropriação: 3,24%, Regulação e Auditoria: 8,40%.

(3) Indicação de um conselheiro para compor a Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão do Hospital Regional e das Unidades de Pronto Atendimento.

Fahim Sawan disse que, no Ministério Público foi discutida a importância do conselheiro escolhido contribuir com a Comissão de Avaliação. A conselheira Joaquina disse que o conselheiro escolhido precisa ter conhecimento e tempo para se dedicar. A conselheira Rita concordou com a conselheira Joaquina. O Conselheiro Estadual Jurandir disse que se o Conselho indicar um representante, poderia ficar incoerente com a sua própria Resolução de outubro de 2013, quando apresentou parecer contrário à contratação de Organização Social. O conselheiro Maurício disse que ser conselheiro não é uma tarefa fácil; que existe uma ala legalista e do outro lado estão os pacientes que precisam de internação e não estão interessados nas leis. Maurício disse que desde o início foi favorável à terceirização e foi voto vencido, mas ponderou que devem ser tomados alguns cuidados. Maurício disse que, na sua opinião, a terceirização agiliza os processos e os cidadãos esperam que as decisões sejam tomadas de forma acertada e que acredita que uma terceirização bem feita e bem fiscalizada pode ser a solução. Maurício disse que considera importante um equilíbrio no Conselho porque os cidadãos dependem das decisões dos conselheiros. A conselheira Joaquina questionou se o valor que será pago à Organização Social é muito alto. Fahim informou sobre os custos de manutenção das Unidades de Pronto Atendimento

e do Hospital Regional e disse que no contrato com a Organização Social deve constar que não poderá faltar servidores, insumos, materiais e manutenção de equipamentos e que o contrato depende da Comissão de Avaliação. A conselheira Denise, disse que, o Hospital Universitário Mário Palmério da UNIUBE é um presente para Uberaba e se todos os leitos, inclusive os de UTI tivessem repasse do SUS, receberia um milhão e quatrocentos mil por mês e se tivesse empenho, poderia resolver parte do problema de falta de leitos no município. Fahim Sawan disse que a proposta do Hospital Mário Palmério era de abrir paulatinamente e estão trabalhando intensamente para fazer o credenciamento, mas a legislação exige que a prioridade é de contratação de uma instituição pública e o contrato com o Hospital de Clínicas da UFTM deve ser assinado até dezembro. Fahim disse também que, são hospitais diferentes porque o Hospital Mário Palmério não é 100% prestador de serviços para o SUS. A Promotora Cláudia disse que a indicação do conselheiro tem o intuito de proporcionar a possibilidade de acompanhar de perto a execução do contrato. Informou também que o Ministério Público propôs que o modelo de gestão seja revisto anualmente e que a preocupação é com a assistência, com o cidadão que precisa de cuidados. Jurandir sugeriu aguardar até que seja feita a alteração de lei. Fahim Sawan disse que não concordava porque poderia deixar o processo todo mais demorado e garantiu que nenhum contrato será assinado sem alteração da lei. Em seguida, os conselheiros decidiram fazer a eleição do representante do Conselho na Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão do Hospital Regional e das Unidades de Pronto Atendimento. Fahim Sawan fez a leitura de um documento enviado pelo conselheiro Aurélio se colocando à disposição para participar da Comissão. A conselheira Genilda disse que não concordava com a indicação do conselheiro Aurélio porque ele não estava presente à reunião. O conselheiro Jurandir disse que o conselheiro Aurélio estava em tratamento de saúde e poderia

ser difícil para ele assumir essa responsabilidade. Fahim Sawan sugeriu o nome do conselheiro Maurício. Maurício disse que poucos dias antes da reunião, encontrou com o Prefeito Paulo Piau e o mesmo falou sobre a necessidade do Conselho participar. Maurício disse que comentou com o Prefeito que foi um erro vetar a participação do Conselho na lei. Fahim explicou que, inicialmente, constava no Projeto de Lei a participação de um Conselheiro Municipal de Saúde com a exigência de qualificação técnica. Porém, o vereador Gilberto Riposati apresentou emenda suprimindo a expressão "qualificação técnica". Fahim disse que como o Prefeito entende que é necessária a qualificação técnica, o parágrafo foi vetado e, posteriormente, houve entendimento na reunião na Promotoria Pública de que a qualificação é necessária. Maurício disse que poderia aceitar a indicação de seu nome para compor a Comissão. O conselheiro José Carlos disse que, ficou sabendo que a Organização Social PRÓ-SAÚDE trocou toda sua diretoria e é considerada uma das melhores do mercado. José Carlos também se colocou à disposição para participar da Comissão. Em seguida, foi eleito o conselheiro Maurício e como suplente o conselheiro José Carlos. As conselheiras Marieta e Genilda declararam seus votos contrários à indicação dos conselheiros para a Comissão de Avaliação. Os demais conselheiros presentes foram favoráveis à indicação do conselheiro Maurício como titular e o conselheiro José Carlos como suplente para compor a Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão do Hospital Regional e das Unidades de Pronto Atendimento.

Encerramento: Após todos os assuntos discutidos, às vinte e uma horas, **a Décima Primeira Reunião Extraordinária da Gestão Dois Mil e Doze – Dois Mil e Dezesesseis do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba**, foi encerrada e eu, Mônica Arantes Ribeiro Campos, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. Uberaba, oito de outubro de dois mil e quatorze.

Fahim Sawan.....



Valéria Calil Abrão Salomão.....	
Maurício Ferreira.....	
Marcos Abel Domingues.....	
Joaquina de Fátima Mendonça.....	
Marieta de Magalhães Barbalho.....	
Denise Malvina Dias Monteiro.....	
José Carlos de Almeida.....	
Rita de Cássia Rodrigues Sene.....	
Weufale Eustáquio Diniz.....	
Beatriz Alves Ferreira.....	
Maristela Marques Amui.....	
Fernando Henrique Ignácio dos Santos.....	
Ulisses Antônio Cota.....	
Augusto César Hoyler.....	
Diego Cruvinel Maciel.....	
Genilda de Almeida Brito.....	